

Ensino Português no Estrangeiro – Nível B2 (14B2AS) – 90 minutos

Prova de certificação de nível de proficiência linguística no âmbito do *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro*, de acordo com o estabelecido na Portaria n.º 232/2012, de 6 de agosto

A preencher pelo estudante:

Nome completo:

Data de nascimento (dia / mês / ano):

Doc. de identificação: ☐ BI ☐ CC ☐ Passaporte:

Assinatura do aluno:

(não escrever o nome em mais nenhum local da prova)

Centro de Exame:

A preencher pelo Centro de Exame:

Código da Prova:

Código da Prova:

A preencher pelo Professor Classificador:

Classificação em percentagem:

Data:

(Classificação por extenso):

Assinatura do classificador:

Observações:

Rubrica dos vigilantes da prova

ATENÇÃO!

- ✓ Dar todas as respostas no enunciado da prova, nos espaços reservados para o efeito.
- ✓ Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta preta ou azul.
- ✓ Apresentar as respostas de forma clara e legível. As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.
- ✓ Não escrever o nome em nenhum lugar da prova. Se for necessário assinar um texto, utilizar um nome inventado.

PARTE I – COMPREENSÃO ORAL (30 minutos)**Grupo I – 4 pontos**

Vai ouvir quatro enunciados orais.

Escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases, assinalando-a com X.

Vai ouvir cada enunciado duas vezes.

Enunciado n.º 1

A coleção dedicada a Manoel de Oliveira...

- ☐ a. contém uma seleção de DVDs inéditos comentada por João Lopes.
- ☐ b. pretende celebrar o centésimo aniversário do realizador.
- ☐ c. é a mais cara do género custando 150 Euros.

Enunciado n.º 2

A Escola Secundária Santo António...

- ☐ a. visa dar uma resposta educativa às diferentes culturas que existem na instituição.
- ☐ b. acolhe somente alunos da China e dos PALOP.
- ☐ c. foi criada para responder à multiculturalidade que Portugal atravessa devido à imigração.

Enunciado n.º 3

Os incêndios em Portugal...

- ☐ a. são provocados, entre outras razões, pelo descuido humano.
- ☐ b. afetam 2% do território.
- ☐ c. são unicamente responsabilidade de mão criminosa.

Enunciado n.º 4

Mário Laginha...

- ☐ a. discorda do entrevistador quando este afirma que tocar se relaciona mais com a razão do que com a emoção.
- ☐ b. sente mais prazer a compor do que a tocar.
- ☐ c. sente-se realizado a tocar as suas partituras.

Grupo II – 6 pontos

Vai ouvir um excerto de uma entrevista sobre crianças imigrantes em Portugal.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as frases sobre o enunciado que ouviu.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. A sociedade portuguesa representa a diversidade sociocultural e uma verdadeira tolerância face à multiculturalidade.	
2. Em Portugal, foi concebido um projeto dedicado às crianças imigrantes que frequentam os jardins-de-infância.	
3. Dulce Pereira transmite que, com o passar do tempo, existirão cada vez mais crianças bilingues nos jardins-de-infância em Portugal.	
4. A autora do livro opina que a imigração em Portugal não é um fenómeno recente.	
5. Paula Calado afirma que, na instituição onde trabalha, todas as crianças falam o Crioulo de Santiago.	
6. No jardim-de-infância onde trabalha Paula Calado existe a preocupação de ensinar a língua portuguesa, mantendo, contudo, a língua e a cultura materna das crianças.	

Grupo III – 5 pontos

Vai ouvir um enunciado oral sobre dois eventos culturais. Complete as frases com as informações em falta.

Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. A peça de teatro “Fora” aborda, através do olhar de uma adolescente, a dicotomia: _____ e _____.

2. A peça de teatro reflete sobre a época atual, marcada pela agudização dos fluxos migratórios e dos _____.

3. Após o término da apresentação em Portugal, a peça de teatro segue para _____ e _____.

4. Os espetáculos “Viajando pela Europa” acontecem _____ no Museu Nacional dos Coches.

5. O café-concerto “Música da Hungria” conta com a participação de músicos profissionais que têm _____.

Grupo IV – 10 pontos

Vai ouvir um debate sobre a participação portuguesa no Mundial de Futebol do Brasil. Escolha a opção adequada (A, B ou C) para completar as frases, assinalando-a com X. Vai ouvir o enunciado duas vezes.

1. Segundo a entrevistada, o Mundial de Futebol no Brasil vai permitir que...

- ☐ a. os portugueses se contentem com as migalhas dos feitos que a Seleção Nacional alcançar.
- ☐ b. toda a nação, no Brasil ou noutras partes do mundo, vibre da mesma forma com a Seleção Nacional.
- ☐ c. todo o planeta comprove a boa disposição e o sentimento de pertença dos portugueses.

2. A entrevistada opina que...

- ☐ a. os portugueses não têm uma consciência de país, pátria, nação e identidade.
- ☐ b. a união do país só poderá ser fomentada através de fenómenos à escala mundial como o caso do futebol.
- ☐ c. eventos desportivos como o Mundial do Brasil beneficiam a nação e fomentam a união entre os portugueses.

3. Segundo o entrevistado, o espírito guerreiro de Cristiano Ronaldo...

- ☐ a. funciona como uma metáfora das descobertas que os portugueses realizaram no passado.
- ☐ b. tornou-o capitão da Seleção Nacional.
- ☐ c. levará a que todos os portugueses vistam a mesma bandeira e juntos cantem o Hino Nacional.

4. O espírito da festa guerreira do futebol leva a que...

- ☐ a. Portugal deixe de ser um país de brandos costumes.
- ☐ b. quem esteja longe de Portugal se sinta igualmente próximo do país.
- ☐ c. muitos portugueses não se vejam retratados seja qual for o local em que se encontrem.



Termina aqui a Parte I – Compreensão Oral.

Espere pela indicação do professor para continuar.

PARTE II – LEITURA E ESCRITA (50 minutos)

LEITURA

Grupo I – 5 pontos

Leia o texto seguinte.

Quer sarar uma ferida?

Verter para o papel o que nos vai na alma pode ajudar a diminuir os efeitos de acontecimentos traumáticos, como um grande desgosto ou o desaparecimento de um ente querido. Esta conclusão não é nova - e são vários os estudos feitos nas últimas décadas que o comprovam. O que não se sabia é que, além das feridas emocionais, escrever também pode ajudar a curar feridas físicas.

Foi o que demonstrou uma investigação do departamento de Medicina da Universidade de Auckland, na Nova Zelândia. O estudo baseou-se no acompanhamento de 49 pessoas dos 64 aos 97 anos às quais foi feita uma biópsia que lhes deixou uma ferida no braço. A todas elas foi pedido que escrevessem 20 minutos por dia - metade despejando no papel os seus pensamentos, experiências traumáticas e emoções; os outros, coisas que não tivessem a ver com sentimentos, como, por exemplo, os planos para esse dia. De quatro em quatro dias eram fotografadas as feridas de todos até sararem. Ao 11.º dia, 76,2% das pessoas do primeiro grupo tinham a ferida curada, contra 42,1% do segundo grupo.

Elisabeth Broadbent, a especialista que dirigiu a investigação, tem uma explicação para o facto de a escrita funcionar como cicatrizante **quando versa sobre acontecimentos tristes** ou sentimentos mais profundos: "Quando uma pessoa está deprimida, o seu sistema imunológico também o está. Portanto, se a depressão é aliviada por meio da escrita, o sistema imunológico também melhora."

José Cardoso in *Revista (Expresso)*, 10/08/2013, adapt. (238 palavras)

Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para completar as frases, assinalando-a com X.

1. No texto, a expressão **"Verter para o papel o que nos vai na alma"** (linha 1) significa...

- ☐ a. derramar lágrimas pelo que sentimos.
- ☐ b. entornar algo sobre papéis devido à raiva que sentimos.
- ☐ c. registar por escrito o que sentimos.
- ☐ d. escrever uma carta para alguém sobre o que sentimos.

2. A escrita...

- ☐ a. tem sido usada, nos últimos anos, como tratamento de lesões.
- ☐ b. pode auxiliar no restabelecimento físico e afetivo.
- ☐ c. tem sido estudada, nas últimas décadas, pela Universidade de Auckland.
- ☐ d. garante uma completa recuperação física e emocional.

3. Os participantes no estudo realizado pela Universidade de Auckland...

- ☐ a. escreviam sobre sentimentos durante dez minutos e sobre atividades quotidianas nos restantes dez minutos.
- ☐ b. tinham todos o mesmo tipo de ferimento físico e emocional.
- ☐ c. escreviam todos sobre temas livres durante vinte minutos por dia.
- ☐ d. dividiram-se em dois grupos que escreviam sobre assuntos diferentes.

4. Os resultados do estudo revelaram que...

- ☐ a. os participantes que tinham vivido situações mais traumáticas recuperavam mais depressa.
- ☐ b. quem escrevia sobre temas que nada tinham a ver com sentimentos recuperava de forma mais lenta.
- ☐ c. escrever vinte minutos diariamente é um remédio eficaz para curar as feridas.
- ☐ d. metade das pessoas conseguiu cicatrizar completamente as feridas.

5. No texto, a expressão “quando versa sobre acontecimentos tristes” (linha 15) significa “quando...”

- ☐ a. tem por objeto esses acontecimentos.”
- ☐ b. produz versos sobre acontecimentos tristes.”
- ☐ c. elabora estudos de investigação sobre a tristeza.”
- ☐ d. troça dos eventos infelizes.”

Grupo II – 8 pontos

Leia o texto seguinte.

Nessa manhã, Rosemary acordara ansiosa. **Embora já tivesse uma reputação considerável entre os pares e sentisse que a cozinha era o seu elemento**, a verdade é que ficava assim de cada vez que começava mais um curso e tinha o primeiro contacto com os alunos. (...) Estava consciente que o êxito das suas aulas de Culinária não dependia inteiramente de si, mas também – ou sobretudo – de quem as frequentava. (...)

Por fim, respirou fundo e pegou na sua cábula – uma folha quadriculada com os nomes dos que chegariam daí a uma hora para a sessão inaugural de um curso básico. Três mulheres e dois homens. (...) Eram todos solteiros ou divorciados a viverem sozinhos, isso haviam escrito no formulário, e Rosemary juntara-os também por essa afinidade. (...) Estava, porém, esperançada de que, no fim do curso, já houvesse alguém a sair com alguém – nunca resistia a tentar corrigir nos outros **uma solidão que, nela, parecia decididamente colada à pele**. (...)

Irene foi a primeira a chegar. Tinha um ar nervoso e vinha excessivamente agasalhada (...) pareceu à mestra de cozinha uma mulher demasiado magra a quem, em geral, a vida metia medo. Talvez se tivesse inscrito no curso para matar horas (...). O segundo aluno – bastante bem-parecido e na casa dos quarenta – vinha afogueado e pediu logo desculpa pelo atraso. (...) Calma e descontraída era, sem sombra de dúvida, Júlia – a terceira a chegar. Cumprimentou a anfitriã com um beijo na cara, como se a conhecesse desde sempre e nada nela a intimidasse. Rosemary gostou disso (...); mas também gostou das gordurinhas a mais no ventre e

nas coxas de Júlia (que indiciavam obviamente um bom garfo, condição sem a qual um cozinheiro não era quase nunca um bom cozinheiro). Nisso, era o oposto de Dulce – um corpo escultural metido numa calça de ganga justa e numa t-shirt branca excessivamente decotada. (...)

Esperar foi o que os cinco fizeram durante um bom quarto de hora pelo último aluno, enquanto se apresentavam sumariamente uns aos outros – exceto Irene, que era muito tímida e se limitava a ouvir. Rosemary já se sentira tentada a levá-los para a cozinha e iniciar a aula – o que, aliás, **fizera sem problemas em circunstâncias afins** -, mas Júlia, que não sofria de um nico de impaciência, informou-a de que em Portugal as coisas nunca começavam à hora (...) e que, além disso, tratando-se do primeiro dia de curso, era provável que o colega não tivesse dado com a casa. A cozinheira condescendeu, mas foi ainda com uma irritação mal disfarçada que se levantou para abrir a porta quando, por fim, a campainha soou.

Contava fazer-lhe um reparo (...) mas, assim que viu Chang Jin e o seu sorriso de orelha a orelha, Rosemary fraquejou.

Maria do Rosário Pedreira, *Chocolate preto* in *Chocolate: Histórias para ler e chorar por mais*, Casa das Letras, 2010, adapt. (458 palavras)

1. Faça a correspondência, na tabela abaixo, entre as frases da coluna A e as da coluna B, tendo em conta a informação do texto. Registe as suas respostas no quadro pequeno.

COLUNA A	COLUNA B
1. Rosemary sentia-se inquieta pelo facto	A. mostrava que devia gostar bastante de comer.
2. Rosemary estava expectante em relação à possibilidade	B. foi analisando os comportamentos de cada pessoa.
3. Enquanto os alunos iam chegando, Rosemary	C. de poder formar algum casal durante o curso.
4. Pelo seu aspeto, Júlia	D. decidiu começar a aula um pouco mais tarde.
5. Apesar de não ter vontade de esperar pelo último aluno	E. de estar prestes a iniciar um novo curso.

COLUNA A	COLUNA B
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	

2. Escolha a opção adequada (A, B, C ou D) para explicar o sentido das seguintes expressões retiradas do texto, assinalando-a com X.

2.1. “Embora já tivesse uma reputação considerável entre os pares e sentisse que a cozinha era o seu elemento ...”

- ☐ a. Sentia-se bem como cozinheira e os colegas da área respeitavam muito o seu trabalho.
- ☐ b. Os seus alunos de culinária, que normalmente trabalham em pares, têm grande consideração por si.
- ☐ c. O trabalho colaborativo na cozinha foi um dos elementos que contribuiu para a sua fama como cozinheira.
- ☐ d. Rosemary tornou-se uma professora de culinária conceituada devido ao seu método de ensino em pares.

2.2. “...uma solidão que, nela, parecia decididamente colada à pele.”

- ☐ a. Rosemary sentia-se tão bem com a solidão que era como se fosse uma segunda pele.
- ☐ b. Rosemary fazia todos os esforços para não se sentir só.
- ☐ c. Rosemary parecia estar destinada para sempre à solidão.
- ☐ d. Rosemary tinha decidido ser uma pessoa só e nunca se casar.

2.3. “...fizera sem problemas em circunstâncias afins...”

- ☐ a. Rosemary gosta de iniciar as aulas com todos os alunos nas mesmas circunstâncias.
- ☐ b. Rosemary já tinha tomado esta atitude em situações semelhantes.
- ☐ c. Em cursos anteriores, Rosemary já se tinha sentido tentada a levar logo os alunos para a cozinha.
- ☐ d. A fim de não ter problemas, Rosemary começa as aulas sempre a horas.

3. São apresentadas a seguir seis frases (A-F), mas apenas cinco estão de acordo com o texto.

Ordene, na tabela abaixo, as cinco frases adequadas, tendo em conta a ordem das informações no texto. Registe as suas respostas no quadro abaixo.

A. Um dos alunos que chegou atrasado à primeira aula vinha bastante corado e atrapalhado.

B. Ao observar os seus alunos, Rosemary concluiu que dois deles eram completamente diferentes.

C. O sorriso aberto que o aluno apresentou quando, finalmente, chegou à aula não conseguiu demover Rosemary de lhe fazer um reparo pelo atraso.

D. Embora Rosemary soubesse que a culinária era o seu ponto forte, sentia que o sucesso do curso era, igualmente, responsabilidade dos alunos.

E. Apesar de não gostar de atrasos, Rosemary não conseguiu repreender o aluno quando este chegou.

F. A indicação do género e do estado civil no formulário servia para Rosemary agrupar os alunos.

Respostas:

1.	2.	3.	4.	5.
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Grupo III – 12 pontos

1. Leia o texto seguinte. Preencha os espaços em branco, copiando da lista A-F as expressões adequadas.

A cada espaço corresponde apenas uma expressão.

Há duas expressões a mais, que não deverão ser utilizadas.

Agustina Bessa-Luís, Génio e Figura

Agustina Bessa-Luís nasceu em 1922 numa família de proprietários rurais. A sua abundante bibliografia inicia-se em 1948 e seis anos depois aparece “A Sibila”, que, também por via da presença nos currículos escolares, **(1)** _____.

Imaginem um Portugal **(2)** _____

_____. É uma definição possível das dezenas de romances que Agustina publicou, começando com os textos ferozes e tocantes das duas primeiras décadas.

Em 1979, por exemplo, Agustina aproveita um episódio da vida de Camilo Castelo Branco **(3)**

_____: é o romance curto “Fanny Owen”. O livro dá origem a uma longa colaboração, cheia de mal-entendidos, com Manoel de Oliveira.

Agustina sempre se interessou pela alta burguesia e a aristocracia nortenhas, classes que, diga-se, **(4)** _____

_____. O mundo fechado dos casamentos, competições, famas e devaneios é descrito de modo impiedoso pela escritora.

E há também crónicas, ensaios, textos de viagem e biografias. Vencedora do Prémio Camões, Agustina continua, porém, mais respeitada do que conhecida.

Pedro Mexia in *Revista (Expresso)*, 03/08/2013, adapt. (183 palavras)

- A. em que interroga não o amor romântico mas a ética da amizade
- B. surgem irreconhecíveis nos romances, em termos de linguagem, gostos, ideias
- C. ancestral, campestre, dramático e conflituoso, analisado através de ironias sofisticadas
- D. sete longas-metragens, incluindo a dupla obra-prima “Vale Abraão”
- E. se tornou o seu romance mais citado
- F. como concebe complexas estruturas histórico-identitárias (“A Corte do Norte”, 1987) ou comenta o estado da nação

2. Complete as frases seguintes, copiando a palavra da opção adequada (A, B, C ou D).

2.1. Agustina interessou-se desde muito nova por livros, _____ ler alguns da biblioteca do avô materno, Lourenço Guedes Ferreira.

- A. iniciando por B. começando por C. tendo começado D. descobrindo

2.2. Foi através das suas primeiras leituras que Agustina tomou contacto com alguns dos melhores escritores franceses e ingleses, _____ lhe despertaram o amor pela literatura.

- A. cujos B. quando C. os quais D. cujo

2.3. Ainda que Agustina _____ em Amarante, adotou a cidade do Porto para viver.

- A.** terá nascido **B.** nascera **C.** tinha nascido **D.** tenha nascido

2.4. _____ Agustina Bessa-Luís ter alcançado um elevado reconhecimento literário em Portugal, as suas obras não agradam a todo o tipo de leitores.

- A.** Apesar de **B.** Se bem que **C.** Embora **D.** Ainda que

2.5. Agustina tem representado as letras portuguesas em numerosos colóquios, _____ distinguida, entre outros prémios, com a Medalha de Honra da Cidade do Porto.

- A.** tendo sido **B.** tinha sido **C.** terá sido **D.** será

2.6. Em Portugal, Agustina é conhecida sobretudo pelas suas obras literárias, _____ tenha sido, no passado, diretora de um teatro.

- A.** porém **B.** apesar de **C.** não obstante **D.** de maneira a que

2.7. Vários dos romances de Agustina Bessa-Luís foram adaptados ao cinema por Manoel de Oliveira, de _____ é amiga.

- A.** qual **B.** que **C.** cujo **D.** quem

2.8. Em 1976, Agustina publicou a obra “Crónica do Cruzado Osb” _____ à Revolução dos Cravos.

- A.** representada **B.** dedicada **C.** sobre **D.** acerca de

ESCRITA – 25 pontos

Escolha um dos temas seguintes e desenvolva-o (80-110 palavras).

Deve seguir os tópicos orientadores apresentados.

Tema A

A *Internet*, logo a seguir à imprensa, tem sido considerada a mais importante invenção da humanidade, pelas possibilidades que oferece de partilha de informação e de comunicação. No entanto, há quem opine que o uso da *Internet* está a impulsionar a criação de uma geração sem competências sociais.

Escreva um **artigo de opinião** em que apresente a sua perspetiva sobre este tema.

Tópicos orientadores:

- a) Vantagens do uso da *Internet* e das tecnologias de informação e comunicação;
- b) Desvantagens do uso da *Internet* e das tecnologias de informação e comunicação;
- c) Visão pessoal sobre a geração dos mais novos: será uma geração sem competências sociais, devido ao uso constante da *Internet* ou será uma geração com competências diferentes? Quais?

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

Tema B

O diretor da sua escola está a planear criar novas atividades extracurriculares para os alunos e deseja que os estudantes participem da seleção destas atividades contribuindo com as suas opiniões e sugestões.

Escreva um **comentário** em que aborde este tema.

Tópicos orientadores:

- a) Importância/vantagens da criação de atividades extracurriculares na escola;
- b) Sugestão de atividades a serem desenvolvidas na escola;
- c) Atividades em que participaria, indicando as razões.

ATENÇÃO: Não escreva o seu nome nem dados pessoais que o possam identificar no seu texto.

PARTE III – EXPRESSÃO ORAL (10 minutos)

Grupo I – 10 pontos

Apreciação global (3 pontos):	
Apreciação por parâmetros (7 pontos):	
• Conhecimento e uso do léxico (1,5 pontos)	
• Correção Linguística (1,5 pontos)	
• Fluência/ Prosódia (1 ponto)	
• Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (1,5 pontos)	
• Interação (1,5 pontos)	

Total →

Grupo II – 15 pontos

Apreciação global (5 pontos):	
Apreciação por parâmetros (10 pontos):	
• Conhecimento e uso do léxico (2 pontos)	
• Correção Linguística (2 pontos)	
• Fluência/ Prosódia (1 ponto)	
• Desenvolvimento Temático/ Coerência e Coesão (3 pontos)	
• Interação (2 pontos)	

Total →

CLASSIFICAÇÃO TOTAL DA PROVA: